

FLUXOGRAMA PARA IDENTIFICAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E MANEJO DAS FRAGILIDADES NA REDE DE APOIO

DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

FLUXOGRAMA PARA PROFISSIONAIS

1. APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA REDE DE APOIO

Aplicar o instrumento de Avaliação da Rede de Apoio da Gestante e avaliar as três dimensões:



DIMENSÃO FAMILIAR



DIMENSÃO FAMILIAR E AFETIVA



SOCIAL/COMUNITÁRIA



INSTITUCIONAL

2. CLASSIFICAÇÃO DA REDE DE APOIO

REDE DE APOIO FORTALECIDA



Apoio adequado nas quatro dimensões avaliadas. Riscos identificados ausentes ou mínimos.

BAIXO RISCO

REDE EM PROCESSO DE FORTALECIMENTO



Apoio presente, mas com fragilidades em uma ou mais dimensões. Necessita de fortalecimento e acompanhamento.

RISCO MODERADO

REDE DE APOIO FRAGILIZADA



Apoio inadequado ou ausente na maioria das dimensões. Presença de vulnerabilidades importantes com impacto na gestação.

RISCO ALTO

3. CONDUTAS RECOMENDADAS

- Manter acompanhamento do pré-natal de rotina;
- Reforçar orientações e educação em saúde;
- Incentivar manutenção dos vínculos de apoio;
- Reavaliar conforme cronograma;
- Valorizar e fortalecer os fatores protetores, incluindo vínculo com profissionais de saúde.

- Identificar quais dimensões apresentam fragilidades;
- Estimular fortalecimento dos vínculos e redes;
- Encaminhar para estratégias de apoio adequadas;
- Definir plano de ação compartilhado;
- Reavaliar em até 30 dias.

- Realizar acolhimento ampliado e escuta qualificada;
- Construir Plano de Ação Individual;
- Avaliar necessidade de visita domiciliar com o Grupo Comunitário de Saúde;
- Ampliar o acompanhamento e o monitoramento;
- Discutir o caso com equipe multiprofissional.

4. IDENTIFICAR VULNERABILIDADES ASSOCIADAS

Verificar fatores que podem interferir na gestação e no acompanhamento pré-natal

DIMENSÃO FAMILIAR

- Ausência de apoio familiar significativo;
- Conflitos familiares;
- Violência doméstica.

DIMENSÃO FAMILIAR E AFETIVA

- Conflitos com parceria;
- Pouco apoio da parceria ou rede afetiva;
- Violência por parceria;
- Isolamento afetivo.

DIMENSÃO SOCIAL/COMUNITÁRIA

- Isolamento social;
- Ausência de apoio de amigos ou vizinhos;
- Pouca participação em grupos ou comunidade.

DIMENSÃO INSTITUCIONAL

- Dificuldade de agendamento;
- Baixa vinculação à unidade;
- Dificuldade de acesso a exames;
- Ausência de referência para o parto;
- Dificuldade de comunicação com a equipe;
- Baixa vinculação aos profissionais de saúde.

SOFRIMENTO EMOCIONAL MATERNO

- Tristeza persistente;
- Ansiedade intensa;
- Isolamento;
- Sentimento de sobrecarga;
- Ideação suicida.



ATENÇÃO!

Os profissionais de saúde atuam como um FATOR PROTETOR. O vínculo e apoio com a equipe são parte fundamental da rede de apoio. Uma rede de apoio não precisa ser grande para ser importante: o que importa é o cuidado, a escuta e o vínculo.

5. ENCAMINHAMENTOS E ARTICULAÇÕES POSSÍVEIS

Encaminhar conforme necessidade identificada

Sofrimento Emocional Materno



- Psicologia da unidade
- Caps (quando indicado)
- Rede de Saúde Mental

Vulnerabilidade Social/ Financeira



- Serviço social
- Cras
- Cadastro Único
- Benefícios eventuais
- Rede intersetorial

Dificuldade de Acesso e Organização do Cuidado



- Apoio da equipe para agendamento
- Transporte Social
- Acesso a exames e consultas

Falta de Referência para o Parto



- Referenciamento para maternidade
- Plano de Parto
- Orientações sobre sinais de Trabalho de Parto

Participação em Grupo de Gestantes



- Referenciar ao de da
- Grupo Gestantes comunidade
- Favorecer fortalecimento de vínculos

Agendamento de Visita Domiciliar



- Equipe de Saúde
- Agente Comunitário de Saúde
- Avaliação do contexto e apoio no território

Outros Apoios Complementares



- Organizações sociais
- ONGs e projetos comunitários
- Grupos religiosos
- Rede intersetorial

6. SITUAÇÕES DE ALERTA - ENCAMINHAMENTO PRIORITÁRIO



- Violência doméstica ou familiar;
- Sofrimento emocional intenso/risco psicológico;
- Ideação suicida ou intenção de autoexterminio;
- Abandono ou risco iminente de abandono do pré-natal;
- Insegurança alimentar grave;
- Situação de rua/vulnerabilidade extrema.

7. ACOMPANHAMENTO E REAVALIAÇÃO

- A rede de apoio deve ser avaliada periodicamente no início do pré-natal, no 2º e 3º trimestres e puerpério;
- Reavaliar sempre que houver mudanças na condição familiar, social ou emocional da gestante;
- Registrar todas as intervenções e encaminhamentos feitos.

8. EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Orientar a gestante e sua rede de apoio sobre os recursos comunitários, grupos de apoio, serviços de saúde e estratégias de fortalecimento dos vínculos sociais.